ISSN: 2674-9270
Volume. 7, n. 1, jan./jul. 2025

ARTIGO

Recital
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

A formação continuada e as contribuições para a prática docente de professores do Ensino Médio

Danilo Pereira da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: hpsdanilo@gmail.com

Elias Rodrigues de Souza
Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: elias.rodrigues.souza@educacao.mg.gov.br

Letícia Fernandes da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: leticiafernunes@hotmail.com

Saulo Macedo de Oliveira
Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: saulomacedo308@gmail.com

Gilberto Januario
Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: gilberto.januario@unimontes.br

DOI: *https://doi.org/10.46636/recital.v7i1.650*

Recebido: *12 Fev. 2025*
Aceito*: 10 Jun. 2025*

Como citar este artigo: SILVA, Danilo Pereira da; SOUZA, Elias Rodrigues de; SILVA, Letícia Fernandes da; OLIVEIRA, Saulo Macedo de; JANUARIO, Gilberto. A formação continuada e as contribuições para a prática docente de professores do Ensino Médio. **Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 1, p. 203–218, 2025. DOI: 10.46636/recital.v7i1.650. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/650.

Está obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

A formação continuada e as contribuições para a prática docente de professores do Ensino Médio

RESUMO

O estudo teve por objetivo analisar as produções científicas, publicadas de 2019 a 2024 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, sobre a importância, desafios e potências da formação continuada de professores do Ensino Médio. O problema que orientou o estudo é sintetizado pela questão *Quais os desafios enfrentados pelos professores do Ensino Médio em relação à formação continuada e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem?* Metodologicamente, utilizamos a pesquisa qualitativa e descritiva, realizando uma Revisão Sistemática de Literatura. Os resultados nos permitem entrever que um dos desafios que a formação continuada enfrenta é a ausência de políticas públicas que estabeleçam investimentos, divulgação, valorização e formação dos grupos promotores desta formação. Concluímos que, mesmo existindo maior ênfase em áreas que não foram contempladas nos cursos de graduação, como Educação Especial, Educação no Campo, Novo Ensino Médio e tecnologias digitais, os cursos de formação não contemplam os anseios daqueles que os procuram, e não abrangem a todos que necessitam.

Palavras-chave: Educação Básica. Ensino Médio. Formação Continuada de Professores. Revisão Sistemática de Literatura.

Continuing Education and its contributions to the teaching practice of High School Teachers

ABSTRACT

The study aimed to analyze the scientific productions, published from 2019 to 2024 in the Capes Theses and Dissertations Catalog, on the importance, challenges and potential of continuing education for High School teachers. The problem guiding the study is summarized by the question *What are the challenges faced by High School teachers in relation to continuing education and its implications for teaching and learning processes?* Methodologically, we used qualitative and descriptive research, carrying out a Systematic Literature Review. The results show that one of the biggest challenges facing continuing education is the lack of public policies that establish investment, dissemination, valorization and training of the groups that promote this education. We concluded that, even though there is a greater emphasis on areas that were not covered in undergraduate courses, such as Special Education, Education in the Countryside, New High School and digital technologies, the training courses do not meet the wishes of those who seek them, and do not cover everyone who needs them.

Keywords: Basic Education. High School. Continuing Education for Teachers. Systematic Literature Review.

INTRODUÇÃO

A formação continuada é um dos aspectos relevantes nos ambientes profissionais, principalmente por promover aprendizagem permanente, o que possibilita o desenvolvimento de novas abordagens, estratégias e propostas alinhadas à contemporaneidade. À medida que a conjuntura social avança, torna-se essencial que os profissionais busquem ampliar seus conhecimentos para responder às novas demandas e perspectivas da realidade em transformação.

Neste contexto, é importante a formação continuada de professores, pois essa se refere a um conjunto de atividades que podem ser propostas, tanto pela gestão escolar ou por aqueles que são diretamente responsáveis pelas redes e sistemas de educação, com o intuito de desenvolver, ampliar e aperfeiçoar as habilidades e os conhecimentos da pessoa, aqui enfatizados na figura do professor, com relação à sua prática.

Os processos de formação podem ser promovidos por universidades e instituições formadoras, que são buscados pelos professores, para além das iniciativas desenvolvidas no âmbito das escolas e redes de ensino (Imbernón, 2010).

Como toda ação precisa ser planejada e organizada, com a formação continuada do professor não é diferente. É importante que o professor esteja atualizado, inclusive, para lidar com os diferentes repertórios culturais apresentados pelos estudantes em situações de aula, bem como para contextualizar os saberes com a realidade na qual estão inseridos.

A relevância do estudo apresentado neste artigo está nas contribuições teóricas, na discussão de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento profissional docente, podendo ser utilizada como parâmetro no ambiente escolar e como suporte para os professores do Ensino Médio. Além disso, torna-se um meio conscientizador e reflexivo para que a formação continuada seja vista não como uma obrigação, mas como um direito de o profissional estar inserido em práticas permanentes de produção de conhecimento.

Nesse sentido, o estudo apresentado neste artigo foi orientado pelo objetivo de analisar as produções científicas, publicadas de 2019 a 2024 no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), sobre a importância, desafios e potência da formação continuada de professores do Ensino Médio. Para isso, foi delineada a seguinte questão: Quais os desafios enfrentados pelos professores do Ensino Médio em relação à formação continuada e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem?

É preciso entender que o processo de formação do professor não se encerra na graduação, sendo essa uma base para sua carreira profissional. É importante que o professor não somente domine o conteúdo pedagógico, mas também saiba criar e gerir ambientes de aprendizagem por meio da prática (Oliveira; Almeida, 2025). Analisa-se, nesse contexto, que o mundo passa por transformações constantes, e a educação não é uma exceção. A forma de aprender dos estudantes se transforma, pela evolução tecnológica e pelas mudanças sociais, culturais e pedagógicas.

Diante disso, o professor precisa atentar a essas transformações, atualizando-se constantemente, por meio de desenvolvimento profissional docente, para atender às demandas e realidades da educação. O desenvolvimento profissional do professor é um processo individual e coletivo, que se deve realizar no ambiente escolar, mas às vezes isso não acontece. Buscar essa formação continuada nem sempre é um caminho fácil, se tornando até um desafio (Nóvoa, 2002).

Metodologicamente, o estudo é qualitativo e descritivo, sendo realizado por

intermédio de Revisão Sistemática de Literatura com recorte temporal de 2019 a 2024. A coleta das produções foi feita no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, ao passo que as 28 produções analisadas, distribuídas entre dissertações e teses, foram filtradas e interpretadas com o auxílio da Análise de Conteúdo de Bardin (2016).

Além das considerações iniciais e finais, o artigo está estruturado com as seguintes seções: na primeira discutimos a formação docente, fundamentados em pesquisadores da área, evidenciando suas necessidades, os desafios e as implicações na Educação Básica; na segunda apresentaremos a metodologia, qual seja, a Revisão Sistemática de Literatura, assim como o *corpus* investigativo; na terceira analisamos as produções considerando a categoria intitulada *Desafios e contribuições da formação continuada de professores*.

FORMAÇÃO DOCENTE: NECESSIDADES, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O processo de formação de professores no Brasil não é recente, remontando ao início do século XIX, sob o reinado de Dom João VI, quando o Império começou a controlar progressivamente a educação formal e a organizar um sistema de instrução primária. Desde então, dificuldades e desafios relacionados à formação docente se mantiveram presentes, como a questão da formação inicial, atualmente de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior.

Essas são indispensáveis como espaços de conhecimento e de ciência, necessitando, porém, da contribuição das escolas e dos professores da Educação Básica para assegurar uma formação profissional alinhada às demandas do ensino, conforme discutido por Tardif (2012) e Nóvoa (2002). Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a formação do professorado da Educação Básica é complexa, seja inicial ou continuada. A sua ênfase está voltada para a elevação da qualidade social da educação, bem como à valorização do magistério. Ela deve ser assumida de modo colaborativo entre as diferentes esferas de governo, nos seus respectivos sistemas de ensino e a sua realização deve ocorrer por intermédio de instituições educacionais autorizadas (Brasil, 1996).

Refletir sobre a formação inicial e continuada de professores é repensar o currículo e a prática pedagógica. Sacristán (2000) afirma que o currículo se caracteriza como um projeto cultural, político e administrativamente condicionado, que se torna realidade dentro das condições da escola. Trata-se do eixo central da ação educativa. O autor endossa que

> o currículo é uma prática desenvolvida através de múltiplos processos e na qual se entrecruzam diversos subsistemas ou práticas diferentes, é óbvio que, na atividade pedagógica relacionada com o currículo, o professor é um elemento de primeira ordem na concretização desse processo. Ao reconhecer o currículo como algo que configura uma prática, e é por sua vez, configurado no processo de seu desenvolvimento, nos vemos obrigados a analisar os agentes ativos no processo. Este é o caso dos professores; o currículo molda os docentes, mas é traduzido na prática por eles mesmos — a influência é recíproca. (Sacristán, 2000, p. 165).

A importância desse processo contribui para o desenvolvimento profissional e com a sua prática, conduzindo um fazer pedagógico que proporcione bons resultados nos processos didáticos. Segundo Nóvoa (2002), a formação continuada precisa contribuir para as mudanças no panorama educativo, de modo que haja uma reconstrução da identidade docente.

De acordo Alves (2019), a formação continuada de professores tem um papel de junção no processo de pensar e repensar o futuro da escola; “a formação contínua, pelas suas próprias características, permite mobilidade num quadro conceptual muito vasto. A diferenciação dos públicos e das necessidades individuais e/ou do sistema são razões

suficientes para tão vasta abrangência" (p. 27).

Concordamos com Freire (1996) que a educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática. Assim, podemos ponderar que a formação exige um pensar sobre a prática, com a intenção de compreendê-la como uma ação formativa transformadora. O autor ressalta ainda que um dos pontos principais da formação continuada docente é aquilo que ela possibilita, como, por exemplo, pensar e refletir criticamente sobre as suas próprias experiências didáticas. Ao fazer uma comparação entre presente e passado, o professor aprimora sua atuação no tempo futuro.

A formação continuada se constitui num compromisso ético a ser assumido por professores que desejam acabar com a dicotomia da neutralidade da educação, pensando na linguagem da possibilidade, em que o presente e o futuro são criados e repensados, a partir de uma *práxis* social organizada coletivamente (Tardif, 2012; Sacristán, 2000).

Na contemporaneidade, com a inserção das tecnologias digitais nas aulas, é necessário que as instituições de ensino promovam formações com o professorado, de modo a prepará-los para as tendências pedagógicas, a exemplo, das metodologias ativas, da gamificação, da sala de aula invertida, júri simulado (Oliveira; Lopes, 2023), e mais recentemente com a expansão da inteligência artificial que vem paulatinamente sendo empregada nesses ambientes. Isso requer acuracidade e cuidado acerca desse uso, já que os impactos disso continuam em avaliação. Um dos principais pontos a serem discutidos é a ausência de políticas públicas endereçadas à inclusão digital e que esta seja crítica, considerando a realidade da escola e o professor como agente transformador dessa prática (Silva *et al*, 2024).

METODOLOGIA

Conforme já descrito, o estudo pautou-se no objetivo de analisar as produções científicas publicadas de 2019 a 2024 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, sobre a importância, os desafios e potência da formação continuada de professores do Ensino Médio. Esta base de dados foi selecionada pela confiabilidade e pela qualidade que possui no meio acadêmico. Ela é o principal repositório de dissertações e teses produzidas nas instituições brasileiras.

No campo de busca do repositório foi inserido o descritor *formação continuada dos professores do Ensino Médio*. Após a primeira busca, delimitamos os resultados ao período de interesse da pesquisa — 2019 a 2024. Para isto, utilizamos o recurso *refinar meus resultados* da própria plataforma e, assim, chegamos a 897 publicações. Na perspectiva de alinhar os resultados ao tema da pesquisa, um novo critério de exclusão foi adotado, em que, a partir da leitura dos títulos, selecionamos as publicações que continham em seus títulos, simultaneamente, os termos: formação continuada e Ensino Médio. Das produções selecionadas, excluídas as duplicações, obtivemos um total de 28 para serem analisados, sendo 21 dissertações e 7 teses.

Para a análise dos dados foi utilizado o método de Análise de Conteúdo que, segundo Bardin (2016), compõe-se de um conjunto de técnicas exploratórias que podem ser utilizadas tanto em pesquisas qualitativas quanto em quantitativas. Em desenvolvimento desde meados dos anos de 1970, este método auxilia as pesquisas em Educação e caracteriza a cientificidade das ciências sociais, com a pesquisa social frente a pesquisa experimental empregadas nas pesquisas de natureza física (Lüdke; André, 2013). Este método utiliza-se de três etapas que são: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Na *pré-análise*, tem-se uma leitura inicial do material relacionado ao tema, o que

Bardin (2016) intitula de leitura flutuante. Com ela, estabelecemos as primeiras intuições e impressões acerca do material organizado, que neste caso, foram teses e dissertações publicadas entre 2019 e 2024 que têm como foco a pesquisa sobre a formação continuada de professores do Ensino Médio.

Na *exploração do material*, segundo a pesquisadora, deve-se realizar a escolha de uma unidade de análise. Optamos pela leitura dos resumos das produções buscando indícios que convergem com o tema do estudo. Feita a pré-análise e a exploração do material, o próximo passo é o tratamento dos resultados e interpretações destes para obter uma categorização e, assim, tornar os resultados relevantes e pertinentes (Bardin, 2016), que serão apresentados na próxima seção.

Para efeitos de apresentação do *corpus* investigativo, evidenciamos o quadro a seguir com as produções analisadas, organizadas pelo título, autoria, ano de publicação, enfoque e tipos, quais sejam, dissertação (D) ou tese (T).

Quadro 1 – *Corpus* Investigativo.

ID	Título	Autoria	Ano	Enfoque	T/D
1	As significações da formação continuada constituídas por professores do Ensino Médio mediante insucesso escolar	Lourdes Bernadete Lopes Lima Rocha	2019	Significações da formação continuada constituídas mediante insucesso escolar	D
2	O coordenador escolar e a formação continuada de professores nas escolas de Ensino Médio da crede Jaguaribe-CE: limites e potencialidades	Cleomar Maciel de Araujo Vieira	2019	Coordenadores de regionais como formadores de professores	D
3	Práticas integradoras no Ensino Médio Integrado: proposta de formação continuada para professores da Educação Profissional e Tecnológica	Vagner Pereira Professor	2019	Práticas Integradoras embasadas nos pressupostos do currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica	D
4	Formação continuada: apropriações dos professores de Educação Física do Ensino Médio	Renato Porto de Borba	2020	Proposta curricular articulada com a reforma do Ensino Médio	D
5	Formação continuada e inovação pedagógica no Ensino Médio: educação científica no colégio da Polícia Militar/BA	Cidicleia Gomes da Silva	2020	Inovação pedagógica	D
6	A sala de aula invertida integrada às tecnologias digitais na formação continuada de professores que atuam no Ensino Médio Integral	Adila de Lima Ferreira Medeiros	2020	Sala de aula invertida integrada às tecnologias digitais	D
7	Parcerias público-privadas nas políticas para formação continuada de professores do Ensino Médio: mercantilização da educação pública brasileira	Adilson Luiz Tiecher	2020	Parcerias Público-Privadas (PPP) e seus aspectos mercantil para a educação	T
8	Saberes docentes e formação continuada de professores dos cursos técnicos profissionalizantes do Ensino	Maria Luiza Pereira Cerqueira	2020	Formação técnica profissional	D

	Médio Integral e Integrado da Escola Estadual Professor Botelho Reis				
9	A formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado: desafios para um currículo integrado	Regilane de Oliveira Andrade	2021	Currículo integrado, EMTI	D
10	Percepções docentes acerca da implementação da contrarreforma do Ensino Médio em Santa Catarina: um estudo a partir da formação continuada de professores	Tatiane Aparecida Martini	2021	Contrarreforma e formação continuada	D
11	A formação continuada do/a professor/a no "Programa Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica", no município de Guajará-AM	Helenice de Freitas Pascoa	2021	Tecnologias aplicadas em aula presencial	D
12	Processos de inclusão escolar de alunos público-alvo da Educação Especial nos cursos de Ensino Médio do IFES campus Itapina e a formação continuada de professores	Maria da Penha Alves Ribeiro Corona	2021	Inclusão de estudantes	D
13	Formação continuada de professores do Ensino Médio: uma construção coletiva	Joice Mirapalhete Fabra	2022	Protagonismo dos professores ao produzir o processo formativo	T
14	Formação continuada dos professores de Língua Portuguesa para o uso das TIC's no Ensino Médio em Humaitá/AM	Gustavo Queiroz da Cruz	2022	Formação para uso de tecnologias digitais	D
15	A produção de um curso online aberto e massivo (MOOC) para a formação continuada de professores do Ensino Médio	Paula Terra Duarte Lima	2022	MOOCs (Massive Open Online Courses),	D
16	Formação continuada de professores a partir do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio: sistematização de experiências e cartas pedagógicas	Terezinha Conte Piletti	2022	Contribuições do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio para as práticas pedagógicas	D
17	Formação continuada de professores para o Novo Ensino Médio: desafios e possibilidades para a Educação Profissional e Tecnológica	Silvia Maria de Oliveira Ribeiro	2022	Novo Ensino Médio e a valorização do professor	D
18	Políticas de formação continuada de professores bacharéis para Educação Profissional e Tecnológica de nível médio na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul (2015-2021)	Arão Davi Oliveira	2022	Formação continuada de professores bacharéis	T
19	Análise da formação continuada dos professores das escolas de Ensino Médio do Campo no Ceará	Maria Aires de Lima	2023	Trabalho no campo	T
20	Formação continuada em serviço: desafios e aprendizados de	Marcia Pick	2023	Formação continuada entre e com o coletivo	D

	professores de duas escolas públicas de Ensino Médio			de profissionais em atuação	
21	Formação continuada de professores paranaenses no contexto da reforma do Novo Ensino Médio (2016-2023)	Sandra Phillipps	2023	Formação docente no contexto da reforma do Novo Ensino Médio	T
22	Formação contínua de docentes das escolas públicas em tempo integral: desafios e transformações no contexto da EEMT Maria do Carmo Bezerra, Acarape-Ceará	Fabel Franklin de Souza Maia	2023	Ensino em Tempo Integral	D
23	Compreensões e significados de gestores e pedagogos do Ensino Médio do Núcleo de Educação de Curitiba sobre a formação continuada de professores	Evellyn Ledur da Silva	2023	Compreensões e significados de Gestores e Pedagogos que atuam no Ensino Médio	T
24	Ensino Médio em Tempo Integral e as configurações na política de formação continuada dos professores na rede estadual de Macapá/AP	Elisangela Rodrigues da Silva	2023	Ensino em Tempo Integral	D
25	Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio: desafios e possibilidades da formação continuada de professores em Escola Profissional do Ceará em tempos de pandemia	Franci Clemente Lira	2023	Formação para professores no período remoto de aulas	D
26	Formação continuada de professores do Ensino Médio: possibilidade de construção de práticas pedagógicas para a Educação Inclusiva dos sujeitos da Educação Especial	Roseane Cardoso Garcia	2023	Inclusão de educandos sujeitos da educação especial	D
27	Playing the game: uma proposta de formação continuada em gamificação para professores do Ensino Médio da rede pública no estado da Paraíba	Ronilson Fernandes da Silva	2023	Gamificação, utilização de TDIC em sala de aula	D
28	Proposta de formação continuada para professores do Ensino Médio de escolas públicas de Rondonópolis-MT para uso de tecnologias digitais: uma construção colaborativa	Marijane de Oliveira Soares	2024	Uso de tecnologias digitais em sala de aula	T

Fonte: Autoria própria

O uso da metodologia de Bardin (2016), na organização das produções e de seus dados, permitiu a análise dos dados incorporados às produções elencadas no Quadro 1, que estão em consonância com o objetivo do estudo aqui apresentado em identificar os desafios e contribuições da formação continuada de professores do Ensino Médio.

Segundo essa técnica de análise, após a categorização, o método que o pesquisador utilizará para a discussão de cada etapa é pessoal. Para esta etapa, analisamos os enfoques, contribuições e desafios evidenciados nas produções quanto à formação continuada de professores do Ensino Médio.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nesta seção, analisamos e discutimos a categoria que emergiu [1] da leitura das produções, sendo ela *Desafios e contribuições da formação continuada de professores*.

Rocha (2019) apresenta uma análise da formação continuada de professores do Ensino Médio evidenciando as frustrações dos professores. Ela discute que os professores reconhecem o descaso e a desvalorização em relação à formação continuada e destaca a não existência de políticas de investimento com formação sistêmica, resultando defasagens de conhecimento a serem vencidas pelo esforço do professor. Nesse sentido, defende que a formação continuada deve ser um processo dinâmico e permanente alinhado com toda a comunidade escolar, a fim de que o ensinar e o aprender ganhe sentido para a vida.

Na discussão de políticas de formação, Vieira (2019) desenvolveu uma pesquisa em que trata da presença dos coordenadores escolares da rede estadual como formadores de professores, analisando os limites das atividades desenvolvidas por eles, na escola, traçando um perfil desses coordenadores na tarefa de formar esses professores. Esses últimos, por sua vez, têm dificuldades em se estabelecer como formadores de professores por excesso de funções, sobrecarga de trabalho e falta de regulamentos.

Analisando as contribuições do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio para as práticas pedagógicas, Piletti (2022) destaca, com base na pedagogia crítica, que a formação continuada tem um papel significativo no atual cenário educacional, marcado por mudanças curriculares, avanços tecnológicos e a necessidade de atender a uma sociedade cada vez mais diversa e complexa.

Essa formação fomenta o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e coletivos, além de favorecer trocas de experiências com práticas humanizadas e contextualizadas. Como desafio apresenta a descontinuidade dessa formação como fator de impacto negativo para o professorado e a comunidade escolar. Nota-se a influência da falta de investimento público, gerando a precarização da formação continuada dos professores atuantes no Ensino Médio.

Nesse sentido, Tiecher (2020) aborda a mercantilização da educação brasileira ao tratar das parcerias público-privadas nas políticas de formação continuada dos professores, emergente a partir do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação de 2007. Ao analisar os dados publicados nos anais da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e do Congresso Nacional de Educação (Educer), no período de 2008 a 2019, conclui que o financiamento da educação continua sendo público estatal, mas observa-se o crescimento dos parâmetros de qualidade do privado mercantil, uma vez que encontra-se presente na definição, elaboração, implantação e ação das políticas de formação continuada de professores do Ensino Médio.

Martini (2011), em sua dissertação, analisa as percepções dos professores em relação à formação continuada diante da implementação da Contrarreforma do Ensino Médio em Santa Catarina de encontrar uma forte influência de instituições privadas na formação de professores. Além disso, o autor enfatiza a utilização da formação continuada no formato virtual na busca de implementação da Contrarreforma. Verifica-se o destaque das produções para a falta de políticas voltadas para essa formação continuada, um desafio que desmotiva a busca dos professores.

[1] De acordo Oliveira e Almeida (2025), categorias emergentes são aquelas que nascem da nossa leitura, em que há uma confluência entre as informações contidas nas pesquisas, criando assim, uma categoria.

Fabra (2022), em sua tese, discute o protagonismo dos professores ao produzir um processo formativo. Nessa produção é discutida a necessidade de uma formação mais coletiva e menos hierárquica, em que se mobilizam os saberes e a construção de conhecimentos com protagonismos de professores nessa etapa.

Pick (2023) afirma que, quando a formação é planejada com e para o coletivo docente, ela se firma como uma estratégia que promove o desenvolvimento profissional, ao mesmo tempo que aprimora as práticas didáticas e fortalece as instituições de ensino. A pesquisadora argumenta ainda que a qualidade do processo de formação depende da confluência de condições objetivas que estão associadas a projetos específicos para as distintas realidades das escolas.

Na discussão da formação continuada de professores do Ensino Médio para o uso das tecnologias digitais, Medeiros (2020) pontua que, com a expansão que desafia a cultura da pedagogia tradicional, a Sala de Aula Invertida (SAI) [2] tem se mostrado um modelo experimental de formação continuada. Ao final de sua investigação, constatou o potencial metodológico da SAI para os cursos de formação continuada, por permitir que os professores a utilizem como meio de ressignificar suas práticas, integrando as competências digitais. Outro mecanismo de formação continuada são os *Massive Open Online Courses* (MOOC), que são cursos de curta duração, online e aberto ao público. No período pandêmico, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais ofereceu diversas dessas qualificações para os professores em atividade na rede estadual.

Dentre os desafios deste modelo para esse tipo de formação, Lima (2022) ressalta a necessidade de estudos acerca do funcionamento da aprendizagem em rede e da superação da incredulidade nessas abordagens. A pesquisadora reitera ainda a demanda de avanço dos MOOC para abranger o máximo de participantes sem comprometer as relações humanas individuais.

Pascoa (2021) desenvolveu um estudo acerca das contribuições da formação continuada de professores para o emprego das tecnologias em aulas presenciais. Para isso, utilizou-se de uma pesquisa documental e de campo no Programa Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica, ofertado pelo Centro de Mídias da Educação do Amazonas (CEMEAM). Com este estudo, percebeu-se a necessidade de um processo permanente de formação continuada para que o fazer docente se alinhe ao cotidiano da profissão.

Em seu trabalho, Silva (2023) defende que a formação continuada tende a suprir, as carências das abordagens ao uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na formação inicial de professores. Nesse sentido, seu trabalho tende a compreender como a formação continuada em gamificação pode promover práticas exitosas no nível do Ensino Médio. Ao implementar um curso denominado de *Gamificação na educação: uma possibilidade de inovação pedagógica*, como proposta metodológica, identificou as potencialidades desta metodologia com uso das TDIC para o desempenho de atividades inovadoras em sala de aula.

O estudo de Soares (2024) também focaliza a formação continuada dos professores do Ensino Médio para o uso da inovação tecnológica junto à classe e discute as dificuldades do fazer pedagógico desses professores a partir das tecnologias digitais. Sua pesquisa teve como pretensão analisar a opinião dos professores de escolas públicas de Rondonópolis, quanto à educação com uso de tecnologias.

Verificou-se que foi com a formação continuada que os professores investigados

[2] Metodologia em que os discentes estudam o conteúdo previamente e utilizam dessas discussões para promover debates em sala de aula.

adquiriram a formação tecnológica que dominam e identificaram o não emprego das tecnologias digitais em suas aulas, por dificuldades técnicas ou por não gostarem. Percebe-se aqui a necessidade de ampliação da formação continuada, para que os professores possam conhecer as técnicas e os benefícios de adequação de suas aulas a essas tecnologias.

Lira (2023), em sua pesquisa, analisou os desafios enfrentados para formação de professores implementando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para as aulas remotas. Como conclusão da pesquisa, é afirmado que

> entende-se que muitos entraves ainda persistem em relação à formação continuada de professores em exercício; não obstante, este estudo, através da análise das entrevistas realizadas, vê no conceito de comunidade de aprendizagem um caminho em potencial para trabalhar, não somente o conhecimento e prática profissional do professor (primeira e segunda dimensões fundamentais da ação docente, de acordo com a BNC-Formação), mas a ressignificação do trabalho docente diante do que BNC-Formação denomina de engajamento profissional (terceira dimensão da ação docente). (Lira, 2023, p. 145)

A autora defende a discussão coletiva para a composição dos mecanismos de formação continuada, de modo que eles estejam direcionados às necessidades de formação específica àquela realidade. Ribeiro (2022), ao discutir sobre a formação continuada com o Novo Ensino Médio, chama atenção para a valorização do professor em possibilitar acesso à formação continuada em que esses tenham autonomia e espaço para proclamar seus saberes. Destaca a necessidade de investimento, novas perspectivas políticas ligadas ao tema e a ampliação do espaço de formação continuada acessível.

Phillipps (2023), ao abordar sobre a formação continuada de professores associada à implementação do Novo Ensino Médio, enfatiza que essa formação não esclareceu sobre a reforma dessa modalidade, além de não superar os dilemas desse nível de ensino e demandar investimento financeiro e de tempo sem ônus para o estado.

Nesse aspecto, em seu trabalho, Borba (2020) afirma que a busca de cursos de formação, concentra-se na busca pelo cômputo de horas para inserção ao plano de carreira, mesmo existindo baixa valorização. Isso significa que a formação não reflete em sua *práxis* docente no ambiente escolar.

Os autores Maia (2023) e Professor (2019) e as autoras Silva (2023), Cerqueira (2020) e Andrade (2021), discutem temáticas da formação continuada relacionada ao Ensino Médio Integral, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica. Eles e elas confluem na ressalva da necessidade de uma formação continuada de professores do Ensino Médio Integral. Mesmo já possuindo alguns conhecimentos sobre essa modalidade de ensino, defendem a necessidade de uma formação coletiva colocando em pauta os desafios e os saberes docentes.

O que se espera dessas formações é o desenvolvimento de estratégias didáticas que fomentem práticas integradoras assertivas e emergentes. Isso ocorre por meio de um conjunto de políticas voltadas a atender a demanda de ensino da sociedade, que consequentemente, impacta na aprendizagem dos estudantes e na valorização docente.

Silva (2020), defende a formação continuada com inovação pedagógica em que os participantes passam por uma formação coletiva, em que exista a participação com compartilhamento de experiências e saberes docentes, a fim de melhorias nas suas práticas, buscando espaços para a autonomia do professor e o protagonismo estudantil, aderindo, assim, novos processos de ensino e de aprendizagem.

Corona (2021) e Garcia (2023) discorrem sobre uma temática relevante: a formação continuada de professores, a qual é a Educação Especial e a inclusão desses aprendizes. Ambas

defendem a necessidade da constante formação continuada e a autoformação para o fortalecimento das práticas pedagógicas e construção da identidade profissional com a compreensão de sua função social dentro da escola como espaço-tempo de todos, favorecendo o desenvolvimento de estratégias de ensino inclusivas por meio de associações entre teorias e práticas. Ressaltam que, para oferecer aos estudantes especiais o direito de aprender, é necessário ações mencionadas anteriormente e o desafio são as políticas de formação e investimentos.

Oliveira (2022), apresenta uma pesquisa voltada para a política de formação continuada de professores bacharéis que atuam na Educação Profissional e Tecnológica na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Ao analisar trabalhos com esta abordagem, para o período de 2015 a 2021, identificou a baixa procura destes profissionais e a desmotivação por esta formação continuada por motivos associados a contratos trabalhistas, a atuação em outras profissões fora da escola e por não terem perspectivas de continuar na prática docente.

Sendo a formação continuada um mecanismo para esses profissionais terem acesso à abordagem relacionada à docência, como os saberes que os habilitem a desenvolver competências prescritas na BNCC, entendemos que a não participação implica uma perda para a aprendizagem dos estudantes.

Lima (2023), investigando as abordagens da formação continuada para as necessidades educacionais dos trabalhadores no campo e analisando as políticas públicas direcionadas à formação de professores das escolas do campo no Ceará, inferiu que o Movimento Sem Terra (MST) tem adotado medidas revolucionárias de ações formativas. No entanto, os conflitos de interesse entre estado e movimentos sociais dificultam a concretização de práticas formativas.

Silva (2023) analisou a concepção dos gestores e pedagogos quanto aos significados da formação continuada dos professores do Ensino Médio da rede estadual de ensino do Paraná, na cidade de Curitiba. Após a análise dos dados, depreendeu que o setor pedagógico acredita que a formação continuada resulta em mudanças no trabalho pedagógico, enquanto para os gestores o entendimento está associado ao modelo prático-reflexivo, que enfatiza a prática docente e o saber cotidiano da sala de aula.

Os resultados indicam que, para a temática em análise, o número de estudos em nível de mestrado é superior ao nível de doutorado. Em destaque os trabalhos associados às reformas do Ensino Médio, assim como as tratativas associadas ao uso de tecnologias digitais. Ambas vinculadas a demandas fortemente impostas ao sistema de educação, em especial aos professores, dado a reforma do Ensino Médio implementadas ao longo do período de análise, bem como, a necessidade do uso das tecnologias digitais para desenvolvimento das funções educacionais dos professores nos coincidentes com o período de estudo.

Inferimos que um dos desafios que a formação continuada enfrenta é a falta de políticas que estabeleçam investimentos, divulgação, valorização e formação dos grupos que a promovem. Os professores compreendem a importância e a necessidade destas formações, mas apresentam a desvalorização salarial, a falta de espaço para participação docente nos mecanismos de escolhas e a configuração de cursos, acrescidos a não divulgação desses, como fatores influentes na baixa busca às formações continuadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve por objetivo analisar as produções científicas, publicadas de 2019 a 2024

no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, sobre a importância, os desafios e a potência da formação continuada de professores do Ensino Médio. A questão de pesquisa que o norteou o estudo foi *Quais os desafios enfrentados pelos professores do Ensino Médio em relação à formação continuada e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem?*

Diante da análise das produções científicas, conclui-se que a formação continuada é um componente importante para o desenvolvimento profissional docente, especialmente no contexto do Ensino Médio, pois favorece a atualização dos saberes pedagógicos, a ressignificação das práticas didáticas e a aproximação entre teoria e prática educativa.

A partir da sistematização dos estudos, evidencia-se uma série de desafios enfrentados pelos professores, como a ausência de políticas públicas assertivas, a fragmentação dos programas de formação, a desarticulação entre os conteúdos oferecidos e as reais demandas da prática escolar, bem como a dificuldade de acesso e a adesão por parte dos docentes que atuam em cenários de vulnerabilidade.

Tais fatores impactam diretamente a efetividade das formações e, consequentemente, refletem nos ciclos de ensino, bem como no processo de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio. A predominância de pesquisas voltadas para temáticas como o Novo Ensino Médio, o Ensino Integral, a Educação no Campo, a Educação Especial e as Tecnologias Digitais apontam para lacunas existentes na formação inicial dos professores, que acabam sendo parcialmente supridas — e, muitas vezes, de forma insuficiente — por cursos de formação continuada.

Isso mostra a urgência de se repensar a estrutura, os conteúdos e os objetivos dessas formações, de modo a garantir uma articulação mais orgânica com as necessidades dos professores e com as especificidades dos ambientes escolares em que atuam.

Em resposta à questão de pesquisa, os principais desafios enfrentados pelos professores do Ensino Médio, em relação à formação continuada, dizem respeito à inadequação dos programas oferecidos; à falta de reconhecimento dos saberes docentes; e à ausência de propostas formativas que considerem os contextos reais de atuação profissional. As implicações desses desafios se refletem diretamente na qualidade do ensino, na motivação dos professores e na aprendizagem dos estudantes.

Sendo assim, torna-se imprescindível a construção de políticas públicas que incentivem formações coletivas, colaborativas e permanentes, que valorizem a escuta ativa dos professores e promovam um alinhamento entre os saberes acadêmicos e a prática pedagógica. Acreditamos que a partir dessa perspectiva é possível consolidar processos formativos condizentes, capazes de transformar positivamente a realidade educacional no Ensino Médio brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. **O tempo e o espaço da formação contínua de professores**: diagnóstico, processo e perspectivas. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 2019.

ANDRADE, R. O. **A formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado**: desafios para um currículo integrado. 2021. 156f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal do Maranhão. São Luis.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BORBA, R. P. **Formação continuada**: apropriações dos professores de Educação Física do Ensino Médio. 2020. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 20 de dez. 1996.

CERQUEIRA, M. L. P. **Saberes docentes e formação continuada de professores dos cursos técnicos profissionalizantes do Ensino Médio Integral e Integrado da Escola Estadual Professor Botelho Reis**. 2020. 148f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. Rio Pomba.

CORONA, M. P. A. R. **Processos de inclusão escolar de alunos público-alvo da educação especial nos cursos de Ensino Médio do IFES campus Itapina e a formação continuada de professores**. 2021. 159f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória.

FABRA, J. M. **Formação continuada de professores do Ensino Médio**: uma construção coletiva. 2022. 177f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Pelotas. Pelotas.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, R. C. **Formação continuada de professores do Ensino Médio**: possibilidade de construção de práticas pedagógicas para a Educação Inclusiva dos sujeitos da educação especial. 2023. 183f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Fronteira Sul. Erechim.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Tradução de Juliana dos Santos Padilha. São Paulo: Artmed, 2010.

LIMA, M. A. **Análise da formação continuada dos professores das escolas de Ensino Médio do Campo no Ceará**. 2023. 132f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza.

LIMA, P. T. D. **A produção de um curso online aberto e massivo (MOOC) para a formação continuada de professores do Ensino Médio**. 2022. 67f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Lavras. Lavras.

LIRA, F. C. **Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio**: desafios e possibilidades da formação continuada de professores em escola profissional do Ceará em tempos de pandemia. 2023. 168f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação**: abordagem qualitativa. São Paulo, E.P.U, 2013.

MAIA, F. F. S. **Formação contínua de docentes das escolas públicas em tempo integral**: desafios e transformações no contexto da EEMTI Maria do Carmo Bezerra, Acarape-Ceará-

Brasil. 2023. 195f. Dissertação (Mestrado em Ensino e Formação Docente). Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção.

MARTINI, T. A. **Percepções docentes acerca da implementação da contrarreforma do Ensino Médio em Santa Catarina**: um estudo a partir da formação continuada de professores. 2021. 265f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto Federal Catarinense. Camboriú.

MEDEIROS, A. L. F. **A sala de aula invertida integrada às tecnologias digitais na formação continuada de professores que atuam no Ensino Médio Integral.** 2020. 167f. Dissertação (Mestrado em Inovação em Tecnologias Educacionais). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

OLIVEIRA, A. D. **Políticas de formação continuada de professores bacharéis para Educação Profissional e Tecnológica de nível médio na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (2015-2021)**. 2022. 296f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande.

OLIVEIRA, S. M.; ALMEIDA, S. P. N. C. Egressos dos cursos de licenciatura em Matemática: o que dizem pesquisas recentes sobre suas escolhas profissionais e acadêmicas?. **Debates em Educação**, v. 17, n. 39, p. 1-28, 2025.

OLIVEIRA, S. M.; LOPES, R. O Júri Simulado como metodologia ativa no curso de Licenciatura em Matemática. **Educação Matemática Debate**, v. 7, n. 13, p. 1-17, 2023.

PASCOA, H. F. **A formação continuada do/a professor/a no "Programa Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica", no município de Guajará-AM.** 2021. 205f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens). Universidade Federal do Acre. Cruzeiro do Sul.

PHILLIPPS, S. **Formação continuada de professores paranaenses no contexto da reforma do Novo Ensino Médio (2016-2023)**. 2023. 169f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba.

PICK, M. **Formação continuada em serviço**: desafios e aprendizados de professores de duas escolas públicas de Ensino Médio. 2023. 191f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Oeste de Santa Catarina. Joaçaba.

PILETTI, T. C. **Formação continuada de professores a partir do pacto nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio**: sistematização de experiências e cartas pedagógicas. 2022. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Oeste de Santa Catarina. Joaçaba.

PROFESSOR, V. P. **Práticas integradoras no Ensino Médio integrado**: proposta de formação continuada para professores da Educação Profissional e Tecnológica. 2019. 156f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Mossoró.

RIBEIRO, S. M. O. **Formação continuada de professores para o Novo Ensino Médio**: desafios e possibilidades para a Educação Profissional e Tecnológica. 2022. 125f. Dissertação (Mestrado em Ensino e Formação Docente). Instituto Federal do Ceará. Redenção.

ROCHA, L. B. L. L. **As significações da formação continuada constituídas por professores do Ensino Médio mediante insucesso escolar**. 2019. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Tradução de Ernani Ferreira da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, A. M. T. B.; SILVA, A. M. B. S.; FARIAS, D. L. G.; FERREIRA, R. S. Representações sociais de docentes da Educação Básica acerca das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Ciências & Ideias**, v. 15, n. 1, p. 1-20, 2024.

SILVA, C. G. **Formação continuada e inovação pedagógica no Ensino Médio**: Educação Científica no colégio da Polícia Militar/BA. 2020. 158f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação). Universidade do Estado da Bahia. Salvador.

SILVA, E. R. **Ensino Médio em tempo integral e as configurações na política de formação continuada dos professores na rede estadual de Macapá/AP**. 2023. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Amapá. Macapá.

SILVA, E. L. **Compreensões e significados de gestores e pedagogos do Ensino Médio do Núcleo de Educação de Curitiba sobre a formação continuada de professores**. 2023. 252f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná. Curitiba.

SILVA, R. F. **Playing the game:** uma proposta de formação continuada em gamificação para professores do Ensino Médio da rede pública no estado da Paraíba. 2023. 222f. Dissertação (Mestrado em Inovação em Tecnologias Educacionais). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal.

SOARES, M. O. **Proposta de formação continuada para professores do Ensino Médio de escolas públicas de Rondonópolis-MT para uso de tecnologias digitais:** uma construção colaborativa. 2024. 210f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Mato Grosso.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução de Francisco Pereira. São Paulo: Vozes, 2012.

TIECHER, A. L. **Parcerias público-privadas nas políticas para formação continuada de professores do Ensino Médio**: mercantilização da educação pública brasileira. 2020. 430f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba.

VIEIRA, C. M. A. **O coordenador escolar e a formação continuada de professores nas escolas de Ensino Médio da CREDE Jaguaribe-CE**: limites e potencialidades. 2019. 174f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora.

Editores do artigo

Jandresson Dias Pires e Mariana Mapelli de Paiva